

Editorial

A escolha de Fortaleza para sediar o VII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), em novembro de 2011, trará para o Estado do Ceará a oportunidade de uma articulação maior em níveis estadual, no Nordeste e no Brasil, consolidando as redes agroecológicas locais e regionais, impulsionando trabalhos acadêmico-empíricos nas universidades e instituições de pesquisa e extensão, além de dar visibilidade aos projetos dos movimentos sociais no campo e das entidades da sociedade civil.

Tanto o Estado do Ceará quanto a região Nordeste já têm a oferecer numerosas experiências agroecológicas nas comunidades rurais e em assentamentos, como também um grande número de pesquisas e projetos de extensão em instituições governamentais e não governamentais. Assim, a realização do VII CBA pela primeira vez no Nordeste trará inovações para este evento de grande importância para o desenvolvimento da Agroecologia no País e oportunizará avanços e a consolidação do movimento Agroecológico no Nordeste.

O II Congresso Cearense de Agroecologia, realizado dias 10 a 12 de novembro de 2010, em Juazeiro do Norte (CE) já servirá também para a preparação do evento nacional e a consolidação das experiências e pesquisas agroecológicas no Estado.

Finalizado o último curso para a formação de agentes multiplicadores, o Projeto AFAM está trabalhando na consolidação das suas atividades, das redes regionais e da rede estadual, que tem como enfoque a construção do Sistema Participativo de Garantia para a certificação em rede.

Chamamos, nesta edição de NOTÍCIAS DO CAMPO, atenção para a degradação acelerada da Caatinga, trazendo no encarte indicações para o reflorestamento deste bioma, que é singular e precisa do esforço coletivo para a sua preservação.

Comunidades reflorestam a Caatinga



Agentes multiplicadores dos Vales do Curu e Aracatiagu aprenderam produzir mudas para o reflorestamento das suas comunidades

II Congresso Cearense de Agroecologia

Iniciado o processo de preparação do evento no Cariri

Agentes multiplicadores em Agroecologia

Curso finaliza no Trairi com planejamento de atividades nas comunidades

Jovens empreendedores rurais

Após o curso, jovens constroem rede em Apuiarés, Tejuçuoca e Pentecoste

Sistema Participativo de Garantia no Ceará

Oficinas realizadas em três regiões levam à formação de comissões regionais

Encarte especial de divulgação de tecnologias

Reflorestamento da Caatinga

Recuperação de matas ciliares

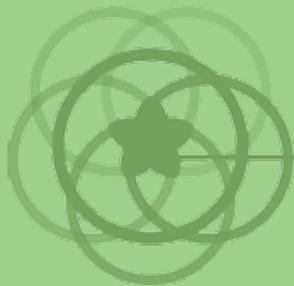
Produção de mudas

Plantas nativas



Agricultura Familiar,
Agroecologia e Mercado





Construção do SPG reúne produtores(as) de dez municípios

A construção do Sistema Participativo de Garantia (SPG) iniciou no Maciço de Baturité no dia 23 de março, com a primeira oficina em Barreira. Os(as) produtores(es) colocaram uma grande diversidade de produtos que pretendem certificar, como hortaliças das comunidades Pai João (Aratuba), Iú e Cajuais (Capistrano), Labirinto (Baturité), Curimatã (Itapiúna); abacate e acerola do Assentamento Curimatã (Itapiúna); caju de Barreira, já certificado pelo Instituto de Mercado Orgânico (IMO); frutas de Aratuba; mel de Aracoiaba e Barreira; e caprino/ovino e galinha caipira de Itapiúna.

Foram esclarecidos os procedimentos da certificação participativa em rede e houve um debate sobre a questão das normas, por exemplo, na contaminação da água por vizinhos, que precisa ser discutida posteriormente. No fim foi formada a Comissão regional com representantes e suplentes de cada município.

No dia 24 de abril foi realizado, em Itapiúna, na sede da Secretaria da Educação, o Seminário Municipal do SPG, no qual foi planejada a construção do SPG em Itapiúna. O evento contou com mais de 50 participantes, dentre eles representantes de associações comunitárias do município, o secretário de Agricultura e o secretário da Educação.

Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária

A Rede de Economia Solidária do Maciço de Baturité, apoiada pelo Projeto Nacional de Comercialização Solidária da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), em convênio com o Instituto Marista de Solidariedade (IMS), realizou nos dias 7 e 8 de maio, em Barreira, mais uma edição da Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Maciço de Baturité.

Cerca de 60 agricultores(as) participaram de oficinas de consumo consciente e sustentável e de organização de feiras.

2

ATIVIDADES DO PROJETO

Oficina sobre certificação participativa realizada em Quixeramobim



Oficina SPG Quixeramobim

Com o objetivo de nivelar agricultores(as) e técnicos(as) sobre a legislação dos produtos orgânicos e o Sistema de Garantia Participativo (SPG) foi realizado, no dia 16 de abril, uma primeira oficina em Quixeramobim.

Houve discussão sobre a finalidade do SPG, as vantagens da certificação ser participativa, apresentação sobre a legislação brasi-

leira do mercado orgânico com as três diferentes formas de certificação participativa e venda direta. Além disso, foram esclarecidos os procedimentos necessários à certificação participativa em rede. Houve um debate sobre a questão das normas, por exemplo, na contaminação da água por vizinhos, o que precisa ser discutido posteriormente. No fim do dia foi formada a Comissão de Articulação Regional do SPG CE na Região de Quixeramobim por produtores(as) e técnicos das entidades. Esta Comissão poderá ser ampliada com articuladores de outros municípios do Sertão Central que não estiveram presentes. No fim de abril houve uma primeira reunião da comissão, onde houve um aprofundamento e encaminhamentos para o cadastro dos(as) produtores(as) e outras atividades planejadas.

II Encontro dos Agentes Multiplicadores na comunidade Lages

Pela segunda vez agricultores e agricultoras que atuam como multiplicadores em Agroecologia no Sertão Central realizaram um encontro, desta vez na comunidade Lages, em Quixeramobim, no dia 17 de abril. A agente multiplicadora Rosângela e as representantes do grupo Força Jovem de Lages, Samara, Luilma e Vanderli receberam o grupo na comunidade, onde houve visita ao viveiro de mudas nativas e frutíferas. A coleta de sementes é feita nas propriedades da própria comunidade.

Em 2010 a ação foi contemplada pela atuação do Projeto Dom Helder Câmara, desenvolvido na região pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA). O grupo planeja o reflorestamento da comunidade, onde foram já plantadas várias espécies; e a capacitação no manejo agroecológico, facilitado pela multiplicadora Rosângela. Também já estão construindo a casa de sementes. Outra ação do grupo é um trabalho voluntário na escola, intitulado

escola no campo, com ênfase no ensino da agricultura familiar sustentável. Outro espaço visitado foi a área da cisterna calçadão. Nesta há práticas agroecológicas, como leiras com os resíduos da área e cobertura do solo. Também foi visitada a casa da Rosa, que enfatizou o plantio na área com frutíferas, irrigação alternativas e compostagem. Depois foi realizada a sistematização das experiências desenvolvidas pelos agentes multiplicadores nas suas comunidades e um planejamento das próximas atividades.



Encontro dos multiplicadores na comunidade Lages

Visita da comunidade Manuel Dias no CEAGRO Barreira



Intercambio de alunos de Manoel Dias (Redenção), no CEAGRO em Barreira

Alunos e professores da comunidade Manuel Dias, de Redenção, que participam de um curso sobre hortas comunitárias, visitaram, no dia 23 de março, o Centro Agroecológico de Barreira. Na ocasião conheceram formas de plantio e produção de mudas, como também tiveram orientações sobre uma alimentação saudável e nutritiva. A escola está construindo uma horta para melhorar a alimentação dos alunos, que por sua vez estão incentivando os pais para o manejo ecológico.

ATIVIDADES DO PROJETO

Finalizado o 6° Curso de Multiplicadores em Agroecologia



Última turma do curso de agentes multiplicadores AFAM

No dia 24 de abril finalizou o último Curso de Agentes multiplicadores em Agroecologia do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM). Este curso foi realizado em parceria com o Instituto SESEMAR a partir do Projeto Terra Fértil, que é apoiado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA).

Foram realizados seis módulos nas comunidades de Cemoaba (Tururu), Canaan (Trairi), Bueno (Irauçuba), Assentamento Estadual Cajueiro Encarnado (Itarema) e na comunidade Oiticica, Trairi. No último módulo a comunidade Canaan recebeu novamente a turma para trabalhar o tema da Segurança e Soberania Alimentar, inclusive uma oficina de alimentação alternativa facilitada por Nashira

Mota, com a preparação de dois pratos especiais: a carne de caju temperada e a casca de banana empanada. Também foram preparadas receitas de defensivos naturais, como fumo com sabão e nim.

Na avaliação final foram colocadas as mudanças no manejo das propriedades, a conscientização sobre o meio ambiente e a importância de cuidar melhor do solo, plantar mais, poluir menos, e transmitir conhecimentos adquiridos para agricultores e estudantes da comunidade. As atividades serão continuadas com o acompanhamento técnico do Instituto SESEMAR, a construção do Sistema Participativo de Garantia e encontros territoriais.



Produção de mudas no Curso de Agentes Multiplicadores na comunidade Canãa (Trairi)

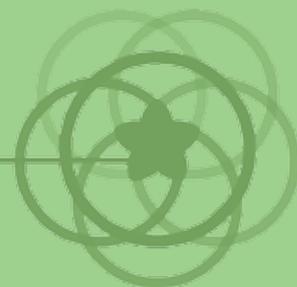


Enxertia no V módulo do Curso de multiplicadores no em Trairi

Certificação participativa nos Vales do Curu e Aracatiaçu

A primeira oficina para a construção da rede de certificação participativa foi realizada dia 17 de março em Itapipoca, contando com a participação do Instituto Sesemar através do coordenador do Projeto Terra Fértil, Eugênio Costa e Renato Araújo, coordenador da Agência de Comercialização. Além de representantes do CETRA e da ADEL, participaram o articulador do Território, Raimundo Filho (Pequeno); Angela Küster, da Fundação Konrad Adenauer/Projeto AFAM; e Paulo Maciel, como Facilitador. Foram discutidos os princípios do Sistema Participativo de Garantia (SPG). Foi proposto criar, além do selo da rede estadual de certificação participativa, a

ser construída, também um selo do território. Poderão, ainda, ser colocadas as logomarcas de associações e cooperativas. Para os encontros municipais (conselhos municipais) foi proposto aproveitar as reuniões do SEBRAE para as cadeias produtivas, e convidar os demais produtores, que não fazem parte das cadeias farinha e caju. O Instituto Sesemar apresentou o projeto financiado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para preparar a certificação de 100 produtores de 10 comunidades e 8 municípios para a certificação em 5 meses. Estes recursos já podem ser aproveitados para alguns encontros e oficinas.



Jovens empreendedores rurais criam rede em Pentecoste, Apuiarés e Tejuçuoca

O curso de Formação de Jovens Empreendedores Rurais, promovido pela ADEL e o Projeto AFAM, finalizou, nos dias 17 e 18 de abril, na comunidade de Cipó, em Pentecoste. Os participantes dos três municípios - Apuiarés, Pentecoste e Tejuçuoca - desenvolveram a ideia de manter a articulação do grupo e não perder os vínculos conquistados durante os encontros.

No segundo dia do encontro, o grupo recebeu a visita da comissão do Instituto Sousa Cruz, composta por Luis André, Nilza Luzzi e Helen Janata, que veio ao Ceará conhecer as experiências do Programa de Jovens Empreendedores da ADEL e está implementando, em parceria com a ADEL, o Programa de Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR), desenvolvido em parceria com a Fundação Konrad Adenauer.

O PEJR foi implementado há alguns anos na região sul e está sendo expandido para o Nordeste. O objetivo é a formação integral de jovens rurais orientada para a qualificação humana, técnica e gerencial, contribuindo para torná-los Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs). Tem como eixo articulador o empreendedorismo e trabalha com temas voltados à agricultura familiar, juventude rural e desenvolvimento rural sustentável e solidário com enfoque territorial.

Informações e fonte: www.adel.com.br

Curso sobre Gestão Financeira e Contábil no Vale do Rio Canindé

Ao todo 15 lideranças comunitárias (presidentes e tesoureiros) se reuniram, no dia 2 de maio, na Comunidade de Cipó, município de Pentecoste, para uma formação em gestão financeira e contábil das entidades associativas que fazem parte da União das Associações do Vale do Rio Canindé (UAVRC). O curso faz parte de uma série de atividades para o fortalecimento das associações no seu planejamento, gestão e comunicação.

Mais informações: www.adel.com.org

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Congressos de Agroecologia

Caatinga já perdeu 45,39% de sua vegetação nativa

A Caatinga, bioma singular, somente existente na região Nordeste, já perdeu 45,39% de sua cobertura vegetal original. Neste período, 2% do bioma foram queimados, uma área de 16.576 quilômetros quadrados. Em seis anos, a taxa média anual de desmatamento foi de 2.763 quilômetros quadrados. Os estados com os maiores desmatamentos são Bahia e Ceará, destruindo respectivamente 0,55% e 0,50% do bioma, entre 2002 e 2008. As sete cidades que encabeçam o ranking são: Aco-piara (CE), Tauá (CE), Bom Jesus da Lapa (BA), Campo Formoso (BA), Boa Viagem (CE), Tucano (BA) e Mucugê (BA).

No Nordeste, a vegetação é derrubada especialmente para fazer lenha e carvão. Grande parte do carvão explorado na região abastece siderúrgicas de Minas Gerais e Espírito Santo. O produto também alimenta o pólo gesso e o de cerâmica do Nordeste.

A exemplo do que acontece na Amazônia, a Caatinga e o Cerrado também deverão ganhar planos de combate ao desmatamento com ações para inibir a investida de atividades de grande impacto e metas de redução da destruição. Cerca de 50% dos recursos do recém criado Fundo Nacional de Mudanças Climáticas (cerca de R\$ 500 milhões por ano) devem ser destinados para ações na Caatinga. A região é mais vulnerável à desertificação e demais efeitos do aquecimento global.

Fonte: www.oglobo.globo.com, 02/03/2010

Prêmio para a preservação da Caatinga

A Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural (ADEC) recebeu este ano o Prêmio Joaquim Feitosa, instituído pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga, destinado a homenagear pessoas físicas ou jurídicas que, no desempenho de suas ações tenham contribuído, de forma relevante, para o desenvolvimento sustentável do Bioma Caatinga. O Prêmio é destinado a homenagear pessoas físicas ou jurídicas em anos alternados.

A ADEC foi fundada em 1986, por iniciativa de grupos de mulheres artesãs de Tauá, Ceará. Em 1993 redirecionou suas atividades para a agricultura familiar, responsável pelo plantio consorciado do algodão agroecológico. Com sede em Tauá conta com cerca 300 agricultores, que produzem o algodão consorciado em Quixadá, Choro, Massapé, Canindé, Sobral, Forquilha, Santana do Acaraú e Parambú.

4

Ampla articulação de diferentes entidades está preparando o II Congresso Cearense de Agroecologia, que será realizado nos dias 10 a 12 de novembro, em Juazeiro do Norte, Região do Cariri. No dia 30 de abril foi realizado um primeiro seminário sobre Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais, no Campus do Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), que contou com a participação de Francisco Campello, engenheiro florestal e assessor técnico do Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga – Ministério do Meio Ambiente / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) e GEF (Fundo Global para o Meio Ambien-



Francisco Campello no Seminário Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais

te, na sigla em inglês) Caatinga/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – Pernambuco; e William Brito, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - APA do Araripe. Na parte da tarde foi elaborada a proposta da programação, que será definida durante as próximas semanas. Informações e contribuições podem ser disponibilizadas no blog <http://iiccagroecologia.blogspot.com/>.

Também iniciou-se a preparação do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), que



Reunião da Comissão do II CCA

será realizado em novembro de 2011, em Fortaleza. Quem quiser participar pode se inscrever no grupo VIICBA@yahoo.com.br para receber informações sobre reuniões e atividades.

Durante o evento, também foi lançada a revista **Os desafios para a conservação das florestas tropicais**. A publicação, editada pela Fundação Konrad Adenauer, reúne 17 textos, escritos por estudantes de Jornalismo dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí sobre a Floresta Nacional do Araripe (Flona do Araripe). As matérias foram selecionadas em concurso, feito entre os participantes do Laboratório Ambiental para Estudantes de Jornalismo, que aconteceu em setembro de 2009, na Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri, em Juazeiro do Norte.



Soberania alimentar e biodiversidade

Está disponível o vídeo sobre o Projeto PANCS, elaborado pela nutricionista Irany Arteche e promovido pela Superintendência da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) / Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com oficinas mi-



nistradas pelo botânico Valdely Kynupp sobre plantas com grande potencial alimentício e de comercialização. O objetivo do registro é colaborar na divulgação desta experiência para outros assentamentos de reforma agrária e organizações de agricultores familiares nas diferentes regiões do Brasil.

Cerca de 100 plantas que nascem de forma espontânea e podem ser encontradas, com facilidade, em qualquer beira de estrada, terrenos baldios, hortas e áreas cultivadas, ou nas florestas nativas têm grande potencial para enriquecer a alimentação, gerar renda e ainda conservar a natureza.

Leia mais e assista ao vídeo no link:

<http://coletivocatarse.blogspot.com/2010/04/projeto-pancs-soberania-alimentar-e.html>

ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

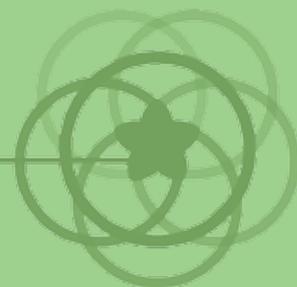
ADEL recebe Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social

O Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social Ações Integradas para Proteção e Promoção Social, lançado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, foi entregue no Auditório Márcia Kubistheck, do Memorial JK, em Brasília(DF), no dia 25 de março de 2010.

Na oportunidade, a Agência de Desenvolvimento Local ficou em 2º LUGAR na modalidade sociedade civil, que reuniu 454 práticas exitosas de experiências importantes na área de Segurança Alimentar, Assistência Social e Inclusão Produtiva que estão contribuindo para o desenvolvimento do Brasil. “Independentemente da classificação, ficamos honrados em poder colocar nosso município e o nosso Estado no centro das



atenções nacionais. Esta experiência é fruto da parceria com os produtores das comunidades rurais de Apuiarés, Pentecoste, Tejuçuoça e, agora, Umirim, General Sampaio, Marco, Baixo Acaraú e Itarema e tem se tornado uma dinâmica referencial para o fortalecimento do semiárido cearense.” afirmou o diretor executivo, Wagner Gomes.



AGENDA AFAM

Junho

- 02 - Reunião da comissão organizadora do VII CBA – Fortaleza
- 04 - 1ª Seminário de Apicultura de Pentecoste
- 04 e 05 - Encontro dos agentes multiplicadores – Quixeramobim
- 04 e 05 - Encontro dos agentes multiplicadores – Pentecoste
- 08 - Lançamento “Água nossa de cada dia” – Fortaleza
- 16 - Seminário estadual “Sistema Participativo de Garantia” – Fortaleza
- 18 e 19 - II módulo Curso de Manejo Ecológico – Apuiarés
- 19 e 20 - Encontro da Rede de Jovens Empreendedores Rurais – Tejuçuoça
- 25 e 26 - II módulo Curso de Manejo Ecológico – Barreira

Julho

- 09 e 10 - III módulo Curso de Manejo Ecológico – Tejuçuoça
- 23 e 24 - III módulo Curso de Manejo Ecológico – Barreira

Agosto

- 06 Reunião da comissão organizadora do VII CBA – Fortaleza
- 16 a 20 - ICID + 18 Conferência Internacional: clima, sustentabilidade e desenvolvimento em regiões semiáridas

Novembro

- 24 a 26 - II Congresso Cearense de Agroecologia (CCA) – Crato

VI Encontro da Rede Macambira



Participantes do VI Encontro da Rede Macambira

As ONGs e Agências apoiadas pela União Européia no Semi-árido brasileira realizaram o VI Encontro com o tema “mobilização de recursos” em São Miguel do Gostoso, Rio Grande do Norte, aonde a Associação de Apoio às Comunidades do Campo (AACC) desenvolve há algum tempo experiências agroecológicas. Os(as) representantes das entidades CAATINGA, CECOR, AQCC, Chapada, Serviço Internacional, Diaconia e AACC colocaram suas preocupações sobre o Marco legal das ONGs, que está em discussão; a retirada da cooperação internacional; e as dificuldades com financiamentos do governo brasileiro. Depois foram desenvolvidas algumas estratégias, para serem desenvolvidas coletivamente na Rede, com foco nas políticas públicas e o lobby em torno de temas como a certificação participativa e a integração entre campo e cidades na agricultura rural e urbana. Outras questões foram o desenvolvimento de pesquisas, a sistematização e a divulgação de tecnologias inovativas, melhorando a comunicação e informação.

Contato:

UE_semiarido@yahoogrupos.com.br”

O sumiço das abelhas

Apicultores gaúchos e catarinenses relatam desaparecimento de abelhas em níveis inéditos. Alguns produtores registram perdas de 25% na produção de mel. O fenômeno pode causar graves desequilíbrios ambientais, uma vez que as abelhas são responsáveis por mais de 90% da polinização e, de forma direta ou indireta, por 65% dos alimentos consumidos pelos seres humanos. Uma das causas do fenômeno pode ser a influência de lavouras transgênicas, como mostram pesquisas na Europa. Outra possível causa apontada por pesquisas é o aquecimento global. O sistema de orientação das abelhas funciona por meio dos olhos. As abelhas dependem da luz solar para encontrar o caminho de volta para as colméias. O aumento da incidência de raios ultravioletas poderia, assim, ser uma das causas do fenômeno. Outra hipótese levantada relaciona o problema à radiação dos telefones celulares. O jornal inglês “The Independent” publicou matéria a respeito, afirmando que a radiação dos celulares poderia estar interferindo no sistema de navegação das abelhas, provocando a desorientação das mesmas, que, assim, não conseguiriam mais voltar para suas colméias. Além disso, citou pesquisas alemãs que apontaram mudanças de comportamento das abelhas nas proximidades de linhas de transmissão de alta tensão.

A morte repentina de abelhas também já foi registrada em países como Alemanha, Suíça, Espanha, Portugal, Itália e Grécia. Manfred Hederer, presidente da Associação Alemã de Apicultores, relatou uma queda de 25% nas populações de abelhas por todo o país.

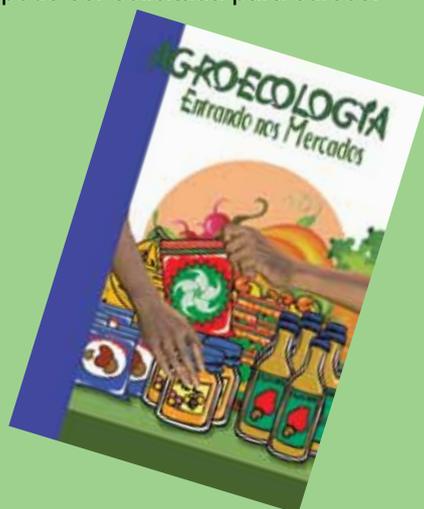
ACESSO A MERCADOS

Feira agroecológica no Bairro Benfica em Fortaleza

Lançamento: Agroecologia entrando nos mercados

Nossa nova cartilha pretende contribuir para a discussão de temas como a gestão dos empreendimentos rurais e sua viabilidade econômica para que os(as) agricultores(as) possam construir sistemas produtivos cada vez mais equilibrados e eficientes, não somente acessando os mercados existentes, mas contribuindo para a construção de mercados mais justos e solidários.

Estará disponível em breve para download na página www.agroecologia.inf.br e pode ser solicitada para cursos.



Novidades da Caatinga Cerrado-Comunidades Eco-Produtivas

A Iniciativa Caatinga Cerrado lançou uma cartilha Sobre Conceitos e Princípios, que está disponível na página www.caatingacerrado.com.br



Oficina do Instituto Kairos na Feira agroecológica

Acontece quinzenalmente, aos sábados, das 7 às 12 horas, na praça da Gentilândia, no bairro Benfica, em Fortaleza, a Feira Agroecológica de Consumidores Responsáveis. O objetivo da feira é estimular a venda e o consumo de produtos agroecológicos advindos da agricultura familiar do interior do Ceará, além de promover um espaço de diálogo sobre consumo responsável através de oficinas e atividades culturais. A feira é pioneira ao incentivo de consumo de produtos agroecológicos no município de Fortaleza. Vale lembrar ao consumidor que ele deverá levar suas sacolas retornáveis.

A ideia surgiu de um grupo de pessoas de diversas instituições e entidades que vêm se reunindo desde janeiro de 2010 com o objetivo de fomentar atividades de educação ambiental, a fim de sensibilizar a população a viver de forma mais

saudável para uma alternativa de consumo sustentável e responsável.

Da feira participam organizações como Associação Civil Alternativa Terrazul, Instituto Kairos, Centro de Pesquisa e Assessoria (Esplar), Cura do Planeta ONG Casa Jaya, Rede Cearense de Economia Solidária, Agricultores Familiares das Bases de Serviço com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Núcleo de Agroecologia e Vegetarianismo (NAVE), Prefeitura Municipal de Fortaleza e moradores do Benfica.



Mais informações:

Terrazul: www.alternativaterrazul.org.br
Inst. kairos: <http://www.institutokairos.net>
NAVE: <http://n-a-ve.blogspot.com/>

Feira Agroecológica de Quixadá

Em março teve início a Feira Agroecológica de Quixadá, que acontece aos domingos no Horto Florestal da cidade, onde, os consumidores podem ver os produtos sendo colhidos na hora, verificando em loco, que os legumes, frutas e as verduras frescas são livres de agrotóxicos. Além disso, tem produtos da Economia solidária como artesanato, escultura, confecção, rendas e bordados. Também tem alimentos e sucos naturais, apresentações de sanfoneiros e violeiros tomam conta da atração cultural. O espaço foi criado por trabalhadores rurais da rede de empreendimentos solidários. Segundo o coordenador, uma média de 30 grupos produtivos da AF e da ES expõem no local, e já existe demanda de outros produtores que de-

sejam também comercializar na Feira Agroecológica.

A ideia de realização desta feira vinha sendo pensada desde agosto do ano passado, quando foi realizada a I Feira Territorial da Agricultura Familiar e Empreendimentos Solidários. O Instituto Kairos, que atua na promoção e desenvolvimento do consumo sustentável, contribui com a realização da Feira. São parceiros da iniciativa o Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Ceará (Sintace) e o Centro de Desenvolvimento do Trabalho Integrado ao Social (CDTIS). A Federação das Associações Comunitárias de Quixadá, o Fórum de Assentados também apóiam a iniciativa.

Fonte: Adital

CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

Fórum Brasileiro de Sistemas Participativos de Garantia

Em novembro 2009, no encontro latinoamericano sobre Sistemas Participativos de Garantia (SPG), em Antonio Prado (RS), foi fundado o Fórum Latino Americano de SPG, com o objetivo de fortalecer o trabalho em rede e se apoiar na construção dos marcos legais em cada país. No mesmo evento foi formado também o Fórum Brasileiro de SPGs, para o apoio mútuo entre os vários SPGs que estão surgindo no País. Esse Fórum tem também a função de uma representação política dos SPGs, inclusive cobrando dos ministérios MAPA, MDA e MMA o apoio à construção dos SPGs conforme determina o Art. 37 do decreto 6323/07. O Brasil continua como referência mundial do SPG, como um dos poucos países que incluiu essa forma de certificação participativa na legislação.

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária deliberou apoio ao Fórum Brasileiro de SPG. Na reunião do Fórum Brasileiro, em Mossoró (RN), nos dias 10 a 13 de maio, participaram os seguintes SPGs: Rede Xique Xique (RN), ECOVIDA (RS), ACS (AC); SPG (CE); APOMS (MS); ABIO (RJ) e ANC (SP). Foram trocadas informações sobre cada SPG, que estão em fase de registro dos Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPACs).

- ▶ Rede XIQUE-XIQUE: pretende operar com normas próprias englobando além das normas orgânicas questões de feminismo e comércio solidário
- ▶ ANC: alterou o estatuto em junho de 2009, está elaborando o manual de procedimentos e formulários e pretende cadastrar quatro grupos com 30 agricultores cada
- ▶ APOMS: iniciou com produtores certificados pelo IBD, que devido aos altos custos saíram da certificadora e, por influência da ECOVIDA, estão com projeto no MAPA, para articular a rede. Desde o ano passado está com projeto para estruturar três nú-



Reunião do Fórum Brasileiro de SPGs

cleos: Itamarati, Ponta Porá e Dourados. Fizeram mudança no estatuto, regimento interno, manual de procedimentos e estão elaborando manuais de boas práticas. Planejam atuar como Organização de Controle Social (OCS) até junho de 2010 e a partir de dez, como OPAC

- ▶ SPG- CE: iniciou o processo de SPG, com até agora três oficinas regionais realizadas sobre o funcionamento e pretende criar uma associação estadual, formatada como OPAC
- ▶ ECOVIDA: elaborou o estatuto, regimento interno, manual procedimentos e mais nove documentos (roteiro de visitas, adesão, certificado, etc), que estão disponíveis na página http://www.ecovida.org.br/sistema/arquivos/Documentos_ecovida
- ▶ ACS: avançou para se cadastrar como OCS. No momento não tem necessidade de selo para comercialização, está com falta de recursos e sem projetos para SPG. Quer, porém, formatar um OPAC para viabilizar comercialização de alguns grupos que não se restringem à venda direta.

Também foram trocadas informações sobre o funcionamento das Comissões Estaduais de Produtos Orgânicos em cada estado.



Rede Cearense de Certificação Participativa



Mesas de Abertura SPG VCA

A Rede Cearense de Certificação Participativa (SPG-Ceará) realizou as primeiras três oficinas regionais nos Vales Curu e Aracatiçu, Maciço de Baturité e Sertão Central. As próximas oficinas estão previstas para Sobral, Ibiapaba, Quixadá e Iguatu. Nas oficinas realizadas foram formadas as comissões regionais e/ou municipais, que já se encontraram para reuniões e iniciaram a realização de atividades, aproveitando encontros e reuniões para o repasse de informações, discutir propostas de estatuto para a formação do OPAC e articular o registro de OCS. Em junho será realizada a primeira assembléia do SPG-Ceará para a construção de uma organização estadual de certificação participativa, que será o primeiro passo para iniciar a certificação dos grupos e produtores já cadastrados.

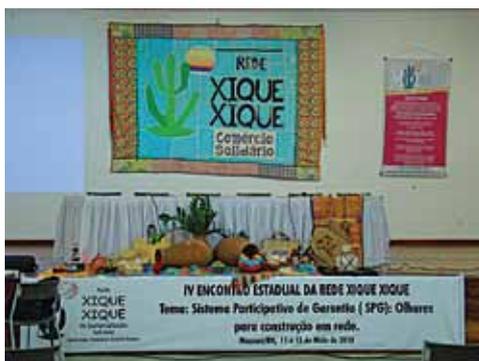
Informações:
spgceara@yahoogrupos.com.br



Construção da rede de certificação participativa na oficina no Maciço de Baturité

IV Encontro da Rede Xique Xique

A Rede Xique Xique realizou, nos dias 11 a 13 de maio, em Mossoró, o seu IV Encontro, contando com 200 participantes. O encontro foi dedicado ao tema: Sistema Participativo de Garantia (SPG): olhares para a construção em rede, que foi tratado no primeiro painel, contando com a participação de Neneide Lima, da Rede Xique Xique, e de Laércio, da Rede Ecovida, do Rio Grande do Sul. O segundo dia foi dedicado a uma troca de experiências sobre feiras da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Norte e foi construída a carta política da Rede.



IV Encontro da Rede Xique Xique

Presença de agrotóxicos nos alimentos é preocupante no Ceará

Vários órgãos estaduais responsáveis por distribuição, controle, uso e aplicação de agrotóxicos estiveram na sede do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM) elaborando o Plano Estadual de Ação Conjunta sobre Agrotóxicos. A meta é realizar um diagnóstico do uso desses produtos no Estado, seus efeitos na saúde da população e no meio ambiente. Os participantes chegaram a dois consensos: a constatação do uso intensivo e indiscriminado de agrotóxicos no Ceará, e a necessidade de reativação da Comissão Estadual de Controle de Agrotóxicos.

A reunião aconteceu dois dias depois da apresentação de dados do Núcleo Trabalho, Saúde e Meio Ambiente para a Sustentabilidade (TRAMAS), da Universidade Federal do Ceará (UFC), que constataram a presença de princípios ativos de diversos venenos em água usada para consumo humano de comunidades da Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte.

A elaboração do plano teve a participação de técnicos da Superintendência Estadual do

Meio Ambiente (SEMACE), SESA, Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Ministério da Agricultura, entre outros. Dentre os objetivos, está a articulação interinstitucional; a ação conjunta para promoção da saúde humana e ambiental; intervir nos problemas decorrentes do uso de agrotóxicos no Estado do Ceará; o monitoramento urgente dos agravos à saúde; e a necessidade de se promover a educação ambiental.

Para Tereza Farias, presidente do CONFAM, a Lei 12.228, de 9 de dezembro de 1993, que estabelece as diretrizes sobre o uso de agrotóxicos no Estado, está desatualizada. Uma das principais mudanças propostas é articular a integração dos órgãos que dividem as responsabilidades sobre autorização, controle, comercialização e aplicação do veneno.

Os municípios com mais de 50% de confirmação em itens como relato de queixas, presença de resíduos em alimentos, na água e no solo serão considerados de "nível crítico", exigindo atuação urgente dos órgãos nos níveis federal, estadual e nacional.

Lançamento

No dia 8 de junho será lançado o DVD "Água nossa de cada dia", produzido pelo Fórum Cearense pela Vida no Semi-Árido, com apoio da Fundação Konrad Adenauer. A programação conta com uma palestra de Elza Braga, professora doutora

do Programa de Pós-Graduação Em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre o tema "Água e a segurança alimentar" Local: Auditório Murilo Aguiar – Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – Av. Desembargador Moreira, 2807 – Fortaleza (CE)



Ato contra pulverização de agrotóxicos no Ceará

Um ato, contando com a participação de 600 pessoas ocorreu em Limoeiro do Norte (CE), no dia 12 de maio, em defesa da lei que proíbe a pulverização aérea de lavouras na região do Baixo Jaguaribe. Foi cobrada também a punição dos assassinos de José Maria Filho, de 44 anos, presidente da Associação Comunitária São João do Tomé e da Associação dos Desapropriados Trabalhadores Rurais Sem Terra da Chapada do Apodi; liderança do movimento social; filho da comunidade do Sítio Tomé, em Limoeiro do Norte. O assassinato, ocorrido no dia 21 de abril, decorreu dos conflitos provocados pela presença do agrohidronegócio na região jaguaribana, o que criou profundas injustiças sociais na região. A comunidade de Tomé e outras da Chapada do Apodi sofrem com o descaso de órgãos públicos e a irresponsabilidade das grandes empresas que se fixaram na Chapada e que atentam contra o meio ambiente e a saúde da coletividade.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Pollyanna Quemel e Nashira Mota

Projeto Gráfico: Fernando Lima

Impressão: Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezanino - CEP 60.165-230 - Fortaleza - Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br

Contatos:

Escritório do Projeto AFAM Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino
CEP 60.165-230 - Fortaleza - Ceará
Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325
CEP 62.795-000 - Barreira
Tel: (85) 3331.1350

E-mail: nic.barreira@yahoo.com.br

www.portalnic.org.br

Sertão Central - (NIC)

Av. 13 de Junho, 957 - Centro
CEP 63.800-000 - Quixeramobim
Tel: (88) 9601.1654

Itapipoca (Instituto SESEMAR)

Rua Hildeberto Barroso, 1195,
Centro, Itapipoca-CE
Tel: (88) 3631.0589

institutosesemar@hotmail.com

Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Om-
breira - Pentecoste - Ceará

Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica
- Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007

adelmediocuru@yahoo.com.br

